

SABER E SENTIDO NO FAZER COTIDIANO DE DIRETORES/AESCOLARES - ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Poliana da Silva Almeida Santos Camargo

Pós-doutoranda da UNESP-Bauru

polianasantoscarnargo@gmail.com

Flávia da Silva Ferreira Asbahr

Docente da UNESP-Bauru

flavia.asbahr@unesp.br

INTRODUÇÃO

Será apresentado um recorte da pesquisa de pós-doutorado em andamento cujo escopo é a análise das representações sociais de diretores/as de escolas públicas estaduais sobre a gestão escolar. Para atingir tal finalidade escolhemos da Teoria das Representações Sociais - TRS (MOSCOVICI, 1976; 2001; 2003) e sua Abordagem Estrutural – Teoria do Núcleo Central fundamentada por Abric (SÁ, 1998; ABRIC, 1984; 1994; 2000), como referenciais teórico-metodológicos para a coleta e análise dos dados. A TRS sustenta que a relação entre indivíduo e sociedade é constituinte e determinante para as duas partes, ou seja, o indivíduo é influenciado, transformado e até certo ponto moldado pela sociedade, ao passo que também esta é influenciada, transformada e construída pela força da ação do indivíduo. É nessa via de mão dupla, onde a presença e passagem do indivíduo pela e na sociedade, e da sociedade pelo e no indivíduo, que se registram as cenas do cotidiano de um e de outro; e são essas cenas que

constituem o *locus* da Teoria das Representações Sociais.

De acordo com a Resolução 52/2013 (SÃO PAULO, 2013), são várias as competências e habilidades que deve ter que se propõe a assumir a direção de

uma escola pública estadual. Segundo o documento, é possível identificar a complexidade e amplitude de sua atuação que constitui as dimensões das gestões: pedagógica; de resultados educacionais; participativa; de rotinas administrativas e de pessoas e equipes.

O grande desafio é integrar essas atribuições no contexto escolar em que se articulam diferentes pessoas com diversificados papéis pessoais, profissionais e com atribuições e subjetividades específicas de atuação. Outros elementos a serem considerados na atuação do/a diretor/a são “as interferências de interesses privados na organização e funcionamento da escola pública” que impactam diretamente na atuação profissional (PARO, 2015, p. 59), influenciando na qualidade de vida no trabalho.

Como ponto de partida da investigação, realizamos uma revisão de literatura para identificar pesquisas que integrassem os temas gestão escolar, diretor/a de escola, representações sociais, fatores psicossociais relacionados ao trabalho na escola, questões relacionadas às interações entre sujeito e contexto social. Evidenciamos que até o momento não foram encontradas pesquisas que relacionam as representações sociais de diretores/as de escola com os fatores psicossociais relacionados à gestão escolar, objeto da pesquisa de pós-doutorado que está em andamento.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de pesquisa foi analisado pelo Comitê de Ética e somente após sua aprovação é que os dados foram coletados. Os/as participantes foram escolhidos/as aleatoriamente, de acordo com o interesse dos/as mesmos/as e o consentimento em fazer parte desse estudo. Um questionário *Google Forms* foi destinado aos/as diretores/as das 80 escolas da Diretoria de Ensino de uma cidade do interior do Estado de São Paulo como objetivo de coletar palavras (Técnica da Associação Livre de Palavras - TALP), cujos participantes escreveram 05 palavras que a expressão “gestão escolar pública estadual” os faziam pensar.

Após escrever as palavras o/a participante deveria ler novamente as

palavras e reescrever as 2 palavras mais significativas. Os dados foram analisados e categorizados por meio da análise de conteúdo, seguindo as orientações de Bardin (1977) e Franco (2012). Foram 48 diretores/as respondentes, 38 do sexo feminino (79,2%), 10 do sexo masculino (20,8%), com idades entre 31 a 70 anos. Nas escolas que estes/as profissionais atuam a quantidade de alunos/as varia de 100 a 2000 crianças, jovens e adultos (ensino fundamental I e II, ensino médio, EJA, ensino técnico, sistema prisional), ou seja, com características bem peculiares para cada segmento de ensino. Em relação a quantidade de funcionários/as e docentes há uma variação de 20 a 300 pessoas. Algumas escolas funcionam nos três períodos (15), a maioria permanece aberta nos períodos da manhã, da tarde (26) e 07 são do Programa de Ensino Integral- PEI. Por meio do termo indutor “direção escola pública estadual” foram coletadas 95 evocações, expressas por 51 palavras. Após a análise da frequência das evocações foi possível verificar que as palavras: responsabilidade (11); gestão/gestão democrática (10); desafios (09); compromisso / comprometimento (07); liderança (05); empatia (04);

dedicação (03).

A análise sobre o fazer diário e características necessárias para quem pretende assumir a direção de escola pública estadual também foi realizada, de acordo com os/as diretores/as que responderam o questionário. As respostas foram classificadas em 4 dimensões de acordo com a ordem de maior frequência de características: afetiva, técnica/cognitiva, social e política.

Na dimensão afetiva as características que mais se destacaram foram: a pessoa precisa estar ciente dos desafios, adversidades e dificuldades diários que enfrentará; que as ações devem estar embasadas no amor e na capacidade de adaptação; que há necessidade de ser perseverante, determinado/a, dedicado/a e resiliente; precisa ser uma pessoa madura, com equilíbrio emocional.

A ciência sobre o excesso de responsabilidade que a atuação na direção implica, demanda investimento na formação, no estudo para atingir bons resultados de aprendizagem de forma a refletir na vida dos/as alunos/as, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente; exige compromisso, trabalho incessante, essa aprendizagem favorece a proatividade

nas tomadas de decisão, o entendimento de tudo um pouco trabalhando com respeito e ética, abarcando a dimensão técnica/cognitiva.

Na dimensão social as características que ficaram em evidência foram saber ouvir, recomeçar, se importar com as pessoas, ter paciência no processo de resolução de conflitos; ser acessível, estar presente na vida dos/as estudantes, saber conviver dialogando com todos/as (dar e receber feedbacks); ser empático destacam uma boa liderança. A necessidade da construção de uma equipe focada, unida, cooperativa com objetivos comuns.

Agir pautado/a na legalidade é a maior característica da dimensão política. A falta de autonomia, a remuneração inadequada, a falta de funcionários/as e a descontinuidade nas políticas públicas foram citadas como características negativas.

CONCLUSÃO

Podemos inferir que as representações sociais dos/as diretores/as de escolas públicas estaduais são constituídas por dois processos: objetivação e ancoragem que se sustentam na grande responsabilidade que embasa cada ação da gestão, pois estas decisões vão impactar diretamente ou indiretamente a comunidade escolar e por envolver muitas vidas, geram desafios que vão ter maior ou menor impacto dependendo da situação, por isso é muito importante o compromisso/comprometimento, liderança, empatia e dedicação desse/a profissional, explicitando a complexidade do fazer diário do/a diretor/a de escola pública estadual.

REFERÊNCIAS

ABRIC, Jean-Claude. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, Antonia Silva Paredes; OLIVEIRA, Denize Cristina de (orgs.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. 2.ed. Goiânia: AB, 2000, p. 27-38.

_____. A theoretical and experimental approach to the study of social representations in a situation of interaction. In: FARR, Robert M.; MOSCOVICI,

Serge. **Social representations**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984, p. 169-183.

_____. Pratiques sociales et representations. Paris: Presses Universitaires de France, 1994.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília: Liber Livro, 2012.

MOSCOVICI, Serge. **La psychanalyse, son image, son public**. Paris: PUF, 1976.

_____. Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: JODELET, Denise (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 45-66.

_____. **Representações sociais**: investigações em psicologia social: Petrópolis: Vozes, 2003.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SÃO PAULO. Diário Oficial do Estado de São Paulo. **Resolução 52**. 2013.